

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Secretaria de Estado de Educação

Concurso Público

Professor Docente I
EDUCAÇÃO FÍSICA

Data: 29/03/2015

Duração: 3 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este **Caderno**, com 50 (cinquenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

Língua Portuguesa	Conhecimentos Pedagógicos	Conhecimentos Específicos
01 a 10	11 a 20	21 a 50

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo:

A	B	<input checked="" type="checkbox"/>	D	E
---	---	-------------------------------------	---	---

05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- **Será eliminado** do Concurso Público o candidato que:

a) Utilizar ou consultar cadernos, livros, notas de estudo, calculadoras, telefones celulares, pagers, walkmans, régua, esquadros, transferidores, compassos, MP3, Ipod, Ipad e quaisquer outros recursos analógicos.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.

Somente decorrida 2 horas de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.

PORTUGUÊS

A BATALHA PELA PUBLICIDADE INFANTIL

A publicação de um estudo contratado por uma gigante do entretenimento, em dezembro, esquentou a briga pela legitimidade do mercado publicitário infantil. A pesquisa questiona resolução do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda) que considera a publicidade infantil abusiva, e pinta um quadro de desastre para a economia caso a recomendação seja cumprida. Em 2015, o tema deve continuar mobilizando forças dos dois lados, pois será debatido no Congresso.

Segundo os números do levantamento divulgado pela empresa, a produção destinada ao público infantil gera 51,4 bilhões de reais em produção na economia nacional, 1,17 bilhão de empregos, mais de 10 bilhões de reais em salários e quase 3 bilhões em tributos. Com as propostas do Conanda em prática, que restringem nas peças publicitárias o uso de linguagem infantil, de personagens e de ambientes que remetem à infância, as perdas seriam, segundo a empresa, de 33,3 bilhões em produção, cerca de 728 mil empregos, 6,4 bilhões em salários e 2,2 bilhões em tributos.

Para Ekaterine Karageorgiadis, advogada do Instituto Alana, dedicado a garantir condições para a vivência plena da infância, a decisão do Conanda é baseada na Constituição, na qual a propaganda infantil é classificada como abusiva, e portanto ilegal. Para Karageorgiadis, o problema é que a fiscalização do material televisivo, impresso e radiofônico não é eficiente. "Justamente porque essa publicidade continua existindo, o Conanda traz uma norma que dá a interpretação, para que o juiz, promotor ou o Procom possam identificar de maneira mais fácil o abuso", afirma. Karageorgiadis rebate a tese de caos econômico apresentada pela empresa. Segundo ela, a resolução não tem impacto sobre a produção de produtos como brinquedos, cadernos e alimentos. Eles poderão continuar a ser produzidos, diz ela, mas terão de ser divulgados aos pais, em propagandas realizadas em canais adultos e sem elementos do universo infantil. "O licenciamento para entretenimento não é afetado: os desenhos continuam existindo, os brinquedos continuam existindo, o problema é a comunicação que se faz disso", diz.

A advogada relata caso em que a propaganda é feita até mesmo dentro das escolas. "Há denúncias de canais infantis que vão em escolas e distribuem brindes de novelas que estão sendo realizadas", diz. "A novela infantil pode ser realizada, mas um grupo de agentes ir à escola distribuir maquiagens e cadernetas não pode".

Mônica de Sousa, diretora executiva da empresa, disse que sua principal preocupação é o impedimento da "comunicação mercadológica dirigida à criança", o que afetaria a comercialização de diversos produtos de sua empresa, como cadernos, livros e até uma linha de macarrão instantâneo dos personagens.

Um exemplo para dar forma à disputa em questão é a peça publicitária desenvolvida pela empresa dirigida por Mônica de Sousa para a Vedacit.

A advogada do Alana questiona o teor da peça publicitária. "Por que um produto químico, um impermeabilizante de telhados, precisa dialogar com a criança? A publicidade se usa de um personagem que não gosta de água, cria novos personagens, os 'amiguinhos Vedacit' e se utiliza de uma linguagem infantil", diz Karageorgiadis. Segundo ela, mesmo sem ser do interesse da criança, ao ir a uma loja de construções com a família, ela será uma intermediária na compra do produto. "Para vender o Vedacit eu preciso mesmo de toda essa estratégia?".

Do outro lado, Mônica diz que a propaganda não foi destinada às crianças e que a produção das histórias em quadrinhos era voltada ao público adulto. "É bom lembrar que nossos personagens têm 50 anos e portanto fazem parte do imaginário de diversas gerações de adultos", diz Mônica. "Esse é um bom exemplo de como a restrição total e irrestrita proposta na resolução pode afetar a própria existência dos personagens."

Paloma Rodrigues (Carta Capital, 22/12/2014)

(Adaptado de: cartacapital.com.br/sociedade/publicidade-infantil-2706.html)

01. Uma das características do gênero reportagem evidenciada no texto é:

- A) a citação de fontes diversas
- B) o emprego de linguagem literária
- C) o desenvolvimento de narrativa em primeira pessoa
- D) a publicação restrita ao meio impresso
- E) o uso majoritário do futuro do pretérito

02. O melhor exemplo do emprego da variedade informal da língua no texto é:

- A) esquentou
- B) irrestrita
- C) comercialização
- D) infantis
- E) do outro lado

03. No título, o elemento "pela" pode ser substituído, mantendo o sentido global da frase e considerando o conteúdo de todo o texto, por:

- A) a favor de
- B) em torno de
- C) em nome de
- D) na imposição de
- E) no impedimento de

04. No segundo parágrafo, os números apresentados demonstram o seguinte ponto de vista da empresa de entretenimento:

- A) haverá demissão de todos os seus desenhistas
- B) os pais são displicentes com os gastos de seus filhos
- C) as perdas financeiras provocadas serão significativas
- D) as outras empresas permanecem sonogando impostos
- E) as propostas do Conanda duplicam os gastos da empresa

05. No terceiro parágrafo, é possível depreender que a resolução em debate pretende, **exceto**:

- A) agir de acordo com a constituição federal
- B) impedir o uso de elementos infantis em publicidade
- C) restringir o contato das crianças às publicidade de produtos
- D) tornar mais eficiente a fiscalização de propagandas abusivas
- E) promover o fechamento imediato de empresas de brinquedos

06. "o Conanda traz uma norma que dá a interpretação, para que o juiz, promotor ou o Procom possam identificar de maneira mais fácil o abuso" (3º parágrafo). Essa fala contém o seguinte pressuposto:

- A) raramente o Conanda expede normas
- B) eventualmente não é fácil identificar um abuso
- C) provisoriamente a publicidade continua a existir
- D) certamente os pais não sabem interpretar as normas
- E) provavelmente os publicitários perderão seus empregos

07. A frase que melhor sintetiza, do ponto de vista da advogada, o modo como a resolução do Conanda deveria ser cumprida pelas empresas é:

- A) "Eles poderão continuar a ser produzidos, diz ela, mas terão de ser divulgados aos pais" (3º parágrafo)
- B) "A pesquisa questiona resolução do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda) que considera a publicidade infantil abusiva" (1º parágrafo)
- C) "o problema é que a fiscalização do material televisivo, impresso e radiofônico não é eficiente" (3º parágrafo)
- D) "Há denúncias de canais infantis que vão em escolas e distribuem brindes de novelas que estão sendo realizadas" (4º parágrafo)
- E) "É bom lembrar que nossos personagens têm 50 anos e portanto fazem parte do imaginário de diversas gerações de adultos" (8º parágrafo)

08. Em “que considera a publicidade infantil abusiva, e pinta um quadro de desastre para a economia caso a recomendação seja cumprida”, o emprego da vírgula permite perceber que o verbo “pinta” se refere a:

- A) pesquisa
- B) resolução
- C) economia
- D) mercado publicitário
- E) publicação de um estudo

09. Em “pinta um quadro de desastre para a economia caso a recomendação seja cumprida”, o emprego da palavra “caso” indica relação lógica de:

- A) tempo
- B) causa
- C) condição
- D) finalidade
- E) alternância

10. Em “o que afetaria a comercialização de diversos produtos de sua empresa, como cadernos” (5º parágrafo), o emprego do futuro do pretérito em “afetaria” produz os seguintes efeitos de sentido, **exceto**:

- A) dúvida
- B) hipótese
- C) incerteza
- D) assertividade
- E) possibilidade

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

11. A Lei Federal nº 9394/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – no parágrafo 2º do Artigo 1º define que “A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social.” É possível, pois, afirmar que:

- A) toda a educação escolar, em todos os níveis de escolaridade, deverá estar vinculada ao trabalho e à prática social
- B) apenas o ensino médio será vinculado ao trabalho e à prática social
- C) deverá acontecer a relação entre a teoria e a prática naquelas disciplinas compreendidas como práticas
- D) todas as disciplinas deverão promover o conhecimento dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos
- E) a educação será considerada como uma prática social que se desenvolve apenas dentro das escolas e de forma sistemática

12. Em seu Artigo 32, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB preconiza que o ensino fundamental terá por objetivo a formação básica do cidadão mediante, entre outros fatores, “o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores (item III)”. Essa afirmação demonstra a ênfase colocada no seguinte aspecto:

- A) domínio cognitivo de todas as disciplinas, com pleno conhecimento de todos os conteúdos
- B) domínio das disciplinas das quais dependa o progresso individual do aluno para seu ingresso no mundo do trabalho
- C) desenvolvimento da autonomia intelectual, importante para que a pessoa saiba como aprender
- D) implantação de um currículo voltado para as competências atitudinais em interface com os valores familiares
- E) interação das aprendizagens escolares e extraescolares

13. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental, são determinantes para a melhoria na qualidade do processo de ensino da Base Nacional Comum e sua Parte Diversificada:

- A) uma visão única teórico-metodológica para todas as questões pedagógicas e aprofundamento continuado das diferentes orientações originárias da Didática e da Psicologia
- B) o aperfeiçoamento constante dos docentes e a garantia de sua autonomia ao conceber e transformar as propostas pedagógicas de cada escola
- C) a interação com a comunidade local e regional, visando à integração entre a Educação Fundamental e a vida cidadã, e a definição dos tópicos da Parte Diversificada em sistema de ciclos
- D) o espírito de equipe e as condições estruturais básicas para planejamento dos usos de espaços e do tempo escolar pelos professores com o paradigma que orienta a Base Comum
- E) a introdução de projetos interdisciplinares pela equipe pedagógica na comunidade local e a interface com as Secretarias de Educação em parceria com os movimentos sociais

14. Um dos princípios que fundamentam a Educação em Direitos Humanos é o da transversalidade, vivência e globalidade. O princípio da transversalidade considera a questão:

- A) da interdisciplinaridade dos direitos humanos na edificação das metodologias para Educação em Direitos Humanos
- B) do envolvimento integral de todos os atores da educação
- C) da importância da apreensão dos conceitos e conhecimentos historicamente construídos sobre direitos humanos
- D) da imparcialidade pedagógica com relação à liberdade religiosa e cultural no contexto educacional
- E) do incentivo ao desenvolvimento sustentável e preservação do meio ambiente para as futuras gerações

15. As dificuldades de aprendizagem (DAs) consideradas como **inespecíficas** são aquelas que:

- A) afetam quase todas as aprendizagens escolares e não escolares
- B) afetam vários e importantes aspectos do desenvolvimento da pessoa
- C) são consequência de lesões cerebrais com origem em alterações genéticas
- D) não afetam o desenvolvimento de modo a impedir alguma aprendizagem em particular
- E) afetam de modo específico determinadas aprendizagens escolares

16. A privação emocional grave provoca nas crianças, dentre outros sintomas, profunda instabilidade emocional, falta de confiança na exploração do mundo físico e social, desmotivação, dificuldade de relação com professores e colegas. Com relação a esses fatores, pode-se afirmar que:

- A) favorecem o fracasso vital generalizado, mas não afetam a aprendizagem
- B) favorecem, de maneira estável e permanente, dificuldades na aprendizagem e baixo rendimento
- C) levam a distúrbios de conduta em sala de aula, mas não apresentam relação possível com o fracasso escolar
- D) o bom funcionamento escolar e a disciplina em sala de aula evitam que esse problema possa surgir no aluno
- E) desaparecem assim que o professor passa a ser identificado como figura de apego

17. Segundo J. Gimeno Sacristán (2000), “a visão do currículo como algo que se constrói, exige um tipo de intervenção ativa discutida explicitamente num processo de deliberação aberta por parte dos agentes participantes... para que não seja uma mera reprodução de decisões e modelações implícitas.” De acordo com essa concepção, os agentes participantes devem ser:

- A) os professores, a direção da escola e os subsistemas que determinam os currículos
- B) os grupos de profissionais especializados que elaboram as diretrizes curriculares nacionais
- C) as equipes de gestão escolar, os professores e as administrações municipais reguladoras
- D) os professores, os alunos, os pais, as forças sociais, os grupos de criadores e os intelectuais
- E) os professores, os pais e os alunos

18. Quando a formação integral é a finalidade principal do ensino e seu objetivo é o desenvolvimento de todas as capacidades da pessoa, os pressupostos da avaliação devem pautar-se:

- A) nos conteúdos conceituais que tenham uma função básica seletiva e propedêutica
- B) nos conteúdos atitudinais que ofereçam aos mais aptos a oportunidade de desenvolver suas capacidades
- C) nos conteúdos procedimentais que desenvolvam as capacidades necessárias aos futuros profissionais no mercado de trabalho
- D) nos conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais que garantam a todos os alunos o acesso à universidade
- E) nos conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais que promovam as capacidades motoras, de equilíbrio e de autonomia pessoal, de relação interpessoal e de inserção social

19. Uma aprendizagem significativa de fatos envolve sempre:

- A) a memorização e a capacidade de descrevê-los, o mais fielmente possível, de acordo com o texto do livro didático utilizado na turma
- B) a associação dos fatos aos conceitos que permitem transformar o conhecimento em instrumento para a concepção e interpretação das situações ou fenômenos que explicam
- C) a descrição dos fatos como uma série de dados que apresentem conexão entre si, formando uma sequência lógica e sempre fixa
- D) atividades numerosas e variadas que alternem as sequências em que foram enunciados nas aulas ou nas fontes de informação utilizadas
- E) avaliações constantes, por meio de provas escritas e orais, que permitam verificar a apreensão dos conteúdos pelo aluno

20. “A organização de uma turma em equipes fixas consiste em distribuir os alunos em grupos de 5 a 8 alunos, durante um período de tempo que oscila entre um trimestre e todo um ano.” (Zabala, 1998). Uma das razões que justificam esse tipo de organização é que:

- A) favorece o professor no controle rígido da disciplina e da gestão da classe
- B) atende às características diferenciais da aprendizagem dos alunos
- C) é a forma que mais favorece o aprendizado individual e subjetivo do aluno
- D) oferece aos alunos um grupo que, por sua dimensões, permite as relações pessoais e a integração de todos
- E) é a forma que permite ensinar da melhor forma os conteúdos conceituais

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Os conteúdos trabalhados nas aulas de Educação Física são essenciais para o desenvolvimento e a socialização dos estudantes. Quanto maior sua abrangência, outras capacidades poderão ser trabalhadas, para além das cognitivas. De acordo com Darido e Souza Jr. (2007), quando o professor solicita que seus alunos realizem determinados exercícios em duplas e debate sobre a importância do respeito ao limite de seu próprio corpo e ao do colega, ele está trabalhando os conteúdos na dimensão:

- A) conceitual
- B) procedimental
- C) atitudinal
- D) aberta
- E) dialógica

22. Para Gallahue e Ozmun (2003), o desenvolvimento humano é um processo composto pelo crescimento, pela maturação, pela experiência e pela adaptação de forma:

- A) autônoma
- B) combinada, porém limitada à infância e à adolescência
- C) desagregada
- D) inter-relacionada
- E) desviada

23. A construção teórica da Educação Física ao longo dos séculos baseou-se em conceitos da Biologia e da Fisiologia. Tais pilares caracterizaram um conceito de corpo e movimento mecanizados e com vista ao controle e à disciplina. De acordo com Singulani e Cupolillo (*in* Monteiro e Cupolillo, 2011), tais influências têm origens no:

- A) pensamento moderno, na fragmentação cartesiana e na concepção newtoniana de corpo
- B) raciocínio lógico, na concepção transformadora e na separação entre corpo e mente
- C) contexto emancipatório, na concepção marxista e na teoria da unidade corpo/mente
- D) pensamento dialético, na fragmentação do esporte e cultura e no contexto conservador
- E) contexto tradicional, no pensamento positivista e na prática dialógica

24. Pode-se observar, analisar e investigar o esporte e o movimento sob várias perspectivas. O professor os observa questionando sob a perspectiva do que podem contribuir para a Educação. De acordo com Hildebrandt-Stramann (2003), o pedagogo do esporte se ocupa com esporte e movimento, sob a perspectiva de um desenvolvimento razoável de crianças e jovens. Corresponde à análise do autor a seguinte afirmativa:

- A) O meio do movimento é a educação.
- B) O meio da educação é o movimento.
- C) Educação e movimento não interagem socialmente.
- D) Educação e movimento se relacionam de forma hierárquica.
- E) Educação e movimento reproduzem os preceitos da sociedade capitalista.

25. Fonseca (2009) afirma que o recém-nascido só responde às suas necessidades de crescimento e desenvolvimento na presença do adulto socializado. Este postulado trata de um dos princípios mais importantes proposto pelo autor, pois revela como os aspectos sociais e culturais são vistos por ele como condição vital e indispensável da ontogênese. Nesse sentido, a relação que Fonseca estabelece entre o social e o biológico é de:

- A) subordinação do primeiro frente ao segundo
- B) interação dialética
- C) desagregação sistêmica
- D) irrelevância
- E) subordinação do segundo frente ao primeiro

26. Na observação do espaço escolar, Salvador e Alves (in Monteiro e Cupolillo, 2011) analisam que a escola ainda possui características cartesianas. Na busca da superação deste paradigma, os autores desenvolvem a hipótese de que a Educação Física pode promover transformações no espaço escolar atuando contra a naturalização da competitividade exacerbada e jogos de cunho excludente, os quais valorizam em demasia habilidades motoras em desacordo com a capacidade da faixa etária. Nesse sentido, tais atividades nas aulas deveriam conter:

- A) jogos com regras combinadas por todos, atividades corporais da cultura da localidade e jogos cooperativos
- B) esportes com regras oficiais olímpicas, ginástica de característica fisiológica e jogos populares
- C) danças e manifestações folclóricas, esportes coletivos de *performance* e jogos cooperativos
- D) atividades corporais da cultura local, esportes individuais classificatórios e manifestações folclóricas
- E) esportes de alto rendimento, atividades corporais interdisciplinares e jogos populares

27. Os objetivos e as propostas educacionais da Educação Física foram se modificando ao longo dos anos. E todas essas tendências, de algum modo, ainda hoje influenciam a formação do profissional e suas práticas pedagógicas. Darido e Souza Jr. (2007) afirmam que durante o governo militar a Educação Física foi apoiada objetivando:

- A) a higiene e eugenia da raça humana
- B) a compreensão crítica da sociedade
- C) a compreensão dialética do esporte
- D) a formação de um Exército forte e saudável
- E) a formação de um Exército supranacional

28. Um grupo de professores do 3º ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Unidade na Diversidade, na cidade de São João da Barra, RJ, liderados por Rafael, professor de Educação Física, trabalhou durante todo o primeiro trimestre com seus alunos um projeto sobre atividade física e obesidade. O projeto impunha aos alunos uma rotina semanal de exercícios físicos, a construção de gráficos de função, o estabelecimento de relações entre dieta alimentar, gasto calórico e sistema energético, a organização de roteiros de entrevistas, a leitura e a produção de textos. De acordo com as Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais, este projeto se enquadra em duas sugestões metodológicas denominadas:

- A) contextualização e inclusão
- B) inclusão e arbitrariedade
- C) arbitrariedade e globalização
- D) globalização e interdisciplinaridade
- E) interdisciplinaridade e contextualização

29. De acordo com Campos (2011), diversas tendências de educação física escolar propõem metodologias de projetos como parte do planejamento a ser praticado no cotidiano da escola. Tais metodologias implicam em ações cotidianas e de empreendimento para serem eficazes. Entretanto, além dessas ações, segundo o autor citado, torna-se necessário:

- A) construir o planejamento a partir das decisões dos alunos e da comunidade local
- B) atuar subordinadamente com as leis educacionais e com as necessidades das secretarias de educação
- C) planejar todas as aulas de acordo com o currículo que se aprende nas universidades e com as necessidades do professor
- D) definir os projetos de acordo com parcerias empresariais e com as regras da direção da escola
- E) estar em consonância com o projeto pedagógico da escola e com as necessidades da comunidade escolar

30. Daólio (2004) analisa que o grande mérito da abordagem crítico-superadora, proposta pelo Coletivo de Autores, foi deslocar o centro de preocupação da área de Educação Física escolar de dentro para fora do indivíduo. Ou seja, um programa escolar de Educação Física que não tivesse como prioridade contemplar o desenvolvimento motor, cognitivo ou afetivo, mas a expressão corporal como linguagem. No entanto, o autor salienta que, ao enfatizar a dimensão social, tal abordagem deixa de considerar:

- A) a cultura corporal enquanto linguagem
- B) o indivíduo e sua objetividade
- C) o indivíduo e sua subjetividade
- D) a cultura corporal como objeto de estudo da Educação Física
- E) um projeto político-pedagógico

31. Ao formular o plano de curso para suas turmas do ensino médio, Arildo, professor de Educação Física do C.E. Comunidade Ômega, em Magé, RJ, decidiu nele inserir conhecimentos de Anatomia e Fisiologia Humanas a fim de subsidiar os estudantes para o autogerenciamento de atividades corporais. Nesse sentido, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN do Ensino Médio, espera-se que, no decorrer do curso, os alunos sejam capazes de:

- A) compreender, conhecer, analisar e refletir critérios culturalmente construídos e embasados em conhecimentos afins, de caráter antropológico, semiótico e científico
- B) recuperar, pelo estudo, as formas instituídas de funcionamento do organismo humano, o patrimônio representativo da cultura corporal e as classificações preservadas e divulgadas, no eixo temporal e espacial
- C) reconhecer o sentido histórico da ciência e da tecnologia, percebendo seu papel na vida em diferentes épocas e na capacidade dessas em transformar o meio e a própria anatomia humana
- D) compreender o funcionamento do organismo humano, de forma a reconhecer e modificar as atividades corporais, valorizando-as como recurso para melhoria de suas aptidões físicas
- E) aplicar conhecimentos e métodos ginásticos e matemáticos em situações reais, recorrendo a modelos, esboços, fatos conhecidos, relações e propriedades

32. Segundo Souza (in Pereira e Souza, 2011) a prática da avaliação em educação física escolar tem sido predominantemente realizada de forma classificatória, autoritária e coercitiva. A autora observa que a avaliação deve ser um processo contínuo, com envolvimento de professores, alunos e famílias, sendo utilizada para diagnosticar as realidades e orientar a tomada de decisões do ambiente escolar. Nesse sentido, o processo de avaliação compreende que é necessário:

- A) desenvolver a capacidade de memorização dos conteúdos pelos alunos e de trabalhar com a mensuração de erros e acertos na busca da meritocracia
- B) apresentar a realidade competitiva da sociedade e ensinar ao aluno a necessidade da hierarquia do saber e, conseqüentemente, a classificação entre os vitoriosos e os derrotados
- C) entender os alunos como seres únicos, diversos entre si, que possuem experiências de vida a serem valorizadas e que também são dotados de inúmeras capacidades
- D) construir habilidades e competências de liderança, hierarquia e pragmatismo a partir dos conteúdos selecionados pela comunidade
- E) oportunizar a construção da obediência e da disciplina às regras estabelecidas na sociedade e na escola em busca da otimização do processo educacional

33. Alvin e Taborda de Oliveira (*in* Taborda de Oliveira, 2006) analisam que compreender a Educação Física a partir de uma concepção pautada na corporalidade remete a mudanças significativas no plano curricular, tendo em vista a necessidade dos professores mediante os desafios contemporâneos da sociedade presentes na prática docente. Muitos são os problemas que adentram os muros da escola e, geralmente, estão articulados à estrutura social, interferindo cotidianamente nas manifestações corporais de todos os sujeitos que fazem parte da comunidade escolar. Entre os elementos que interferem nas manifestações corporais e no plano curricular, é possível destacar:

- A) os processos de inclusão manifestos na negação do acesso aos bens culturais
- B) a erotização precoce explorada pela mídia, a violência e o consumo de drogas
- C) os processos de inclusão social vigentes em nosso país
- D) a democratização do acesso aos meios de comunicação e suas interfaces
- E) o respeito às relações humanas e a negação de estereótipos corporais

34. Assis de Oliveira (2001) afirma que o esporte traz consigo possibilidades de vivências contraditórias em que os pares dialéticos solidariedade/rivalidade, coletividade/individualidade, confiança/suspeita, entre outros, concorrem frequentemente nas aulas de Educação Física. De acordo com o autor, para que sua proposta de reinvenção e transformação do esporte se efetive concretamente a partir do chão da escola é preciso que o professor de Educação Física empreenda ações conscientes orientadas e movidas para:

- A) a superação da sociedade capitalista
- B) a reforma da sociedade capitalista
- C) o combate à ameaça socialista
- D) o desenvolvimento da indústria do entretenimento e do esporte
- E) o aprimoramento do olimpismo

35. Na pesquisa sobre avaliação na dinâmica das aulas de Educação Física escolar, Souza (*in* Pereira & Souza, 2011) conceituou uma matriz analítica das tendências de avaliação do ensino-aprendizagem. Tal estudo definiu como propósito do processo avaliativo o julgamento qualitativo realizado por professores e alunos em busca da transformação social. Tal propósito da avaliação, no campo do ensino-aprendizagem está contido na tendência:

- A) clássica
- B) humanista-reformista
- C) didático-pedagógica
- D) crítico-social
- E) utilitarista

36. Castellani Filho (1998) defende uma concepção de Educação Física que integra a cultura do homem e da mulher brasileiros como uma totalidade formada pela interação de distintas práticas sociais, tais como a dança, o jogo, a ginástica e o esporte que se materializam e ganham força por meio das práticas corporais. Compete à área dar tratamento pedagógico a seus temas, reconhecendo-os como dotados de significado e sentido, porquanto construídos historicamente. Corresponde à concepção defendida pelo autor a cultura:

- A) física
- B) de movimento
- C) dialógica
- D) corporal
- E) motora

37. Gallahue e Ozmun (2003) alertam que o período circumpúbere dura aproximadamente quatro anos e meio e que, em média, inicia e estabiliza-se, respectivamente, para meninos e meninas entre:

- A) 13 e 17 anos; 11 e 15 anos
- B) 11 e 15 anos; 9 e 13 anos
- C) 9 e 13 anos; 13 e 17 anos
- D) 11 e 15 anos; 10 e 14 anos
- E) 10 e 14 anos; 9 e 13 anos

38. Kunz (2001) apresenta uma proposta didático-pedagógica para a Educação Física escolar, destacando que o conteúdo principal do trabalho nesta área é o movimento humano. O autor reflete sobre possibilidades de transformações didático-pedagógicas para o ensino de esportes baseando-se na Teoria Crítica para desenvolver uma concepção crítico-emancipatória. De acordo com o autor, esta concepção preconiza, como objetivos primordiais do ensino:

- A) a cultura corporal como linguagem, o desenvolvimento de habilidades motoras e competência social acompanhados de uma didática comunicativa
- B) o desenvolvimento de autonomia, habilidades motoras e reflexão crítica acompanhados de uma didática comunicativa
- C) a competência social, a autonomia e as habilidades motoras acompanhadas de uma didática comunicativa
- D) o desenvolvimento de competências motoras e da cultura corporal acompanhados de uma didática comunicativa
- E) o desenvolvimento de competências como a autonomia, a competência social e a competência objetiva acompanhadas de uma didática comunicativa

39. Soares (2001) realizou um estudo sobre a Educação Física no período entre 1850 e 1930, destacando que a área fora idealizada por médicos higienistas, tendo como base as ciências biológicas, a moral burguesa e integrou, de modo orgânico, o conjunto de procedimentos disciplinares dos corpos e das mentes, necessários à consecução da nova ordem capitalista em formação. A área ganhou *status* e atendeu a critérios de cientificidade naquele momento. De acordo com a autora, tais critérios estavam contidos na abordagem:

- A) positivista
- B) marxista
- C) pós-moderna
- D) racional cognitiva
- E) crítica

40. Fonseca (2009) sustenta que há uma relação de dependência entre as aquisições motoras da criança e as pessoas que a envolvem, um desdobramento de duas pessoas, uma forma de sociabilização sincrética a que denomina:

- A) afinamento tônico
- B) estado impulsivo
- C) estado tônico-emocional
- D) reações autoeróticas
- E) diálogo corporal

41. Darido (2003) destaca que os autores de uma determinada abordagem da Educação Física defendem a ideia de que o movimento é o seu principal meio e fim. Sua função não é desenvolver capacidades que auxiliem a alfabetização e o pensamento lógico-matemático. Além disso, sua proposta não é buscar na Educação Física solução para os problemas sociais do país. Em suma, uma aula deve privilegiar a aprendizagem do movimento. A autora se refere à abordagem:

- A) construtivista-interacionista
- B) crítico-superadora
- C) crítico-emancipatória
- D) sistêmica
- E) desenvolvimentista

42. Alvin e Taborda de Oliveira (*in* Taborda de Oliveira, 2006) declaram que a Educação Física foi introduzida na escola, basicamente, a partir de influências militares. Pode-se afirmar que essa disciplina, há mais de cem anos, se assenta sobre uma concepção que sempre buscou a melhoria do desempenho físico, aliada a uma perspectiva compensatória e disciplinadora. A concepção de Educação Física descrita pelos autores corresponde à:

- A) cultura corporal
- B) cultura corporal de movimento
- C) cultura física
- D) aptidão física
- E) psicomotricidade

43. O professor de Educação Física que, ao oferecer aos alunos a possibilidade de coletivamente planejarem, organizarem e implementarem um campeonato de futsal na escola, dando-lhes a responsabilidade da elaboração do regulamento, das regras, das formas de premiação e da escolha dos times, estaria, segundo as Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais, estimulando nos alunos a:

- A) prepotência
- B) individualidade
- C) autonomia
- D) nacionalidade
- E) vaidade

44. De acordo com Kunz (2001), definida a situação de ensino e conhecidas as condições de possibilidades para uma educação crítico-emancipatória, é importante refletir sobre a atuação didática do professor. Tais estratégias deverão ser orientadas pela transcendência de limites, em que os estudantes deverão ser confrontados com a realidade do ensino e dos conteúdos, a partir de graus de dificuldades. Segundo o autor, a forma de ensinar nessa perspectiva corresponde a três graus de dificuldades correspondentes, respectivamente, a:

- A) questionamento sobre suas aprendizagens e descobertas; descoberta pela experiência manipulativa; manifestação pela linguagem ou representação cênica
- B) descoberta pela experiência manipulativa; manifestação pela linguagem ou representação cênica; questionamento sobre suas aprendizagem e descobertas
- C) manifestação pela linguagem ou representação cênica; questionamento sobre suas aprendizagens e descobertas; descoberta pela experiência manipulativa
- D) manifestação pela linguagem; representação cênica; descoberta pela experiência manipulativa
- E) descoberta pela experiência manipulativa; questionamento sobre suas aprendizagens e descobertas; manifestação pela linguagem ou representação cênica

45. A abordagem construtivista-interacionista é representada, primordialmente, pela obra de João Batista Freire. Daólio (2004), ao analisá-la, reconhece que Freire faz críticas contundentes à forma como a escola trabalha com o corpo e o movimento das crianças, tradicionalmente desconsiderando a cultura infantil, rica em movimentos, jogos, brinquedos e fantasia, optando por deixar a criança imóvel. Para Daólio, a dimensão de ser humano considerada por Freire é primordialmente:

- A) social
- B) cultural
- C) psicológica
- D) motora
- E) antropológica

46. Com a proximidade dos Jogos Olímpicos da Cidade do Rio de Janeiro, em 2016, alguns setores da Educação Física temem que a influência do esporte no sistema escolar volte a subordinar hegemonicamente a Educação Física escolar aos códigos e sentidos da instituição esportiva. Para os Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio), esses códigos podem ser resumidos em:

- A) princípios de rendimento atlético/desportivo; racionalização de meios e técnicas; regulamentação rígida
- B) comparação de rendimento; ludicidade; inclusão dos menos aptos
- C) competição; cooperação; placidez
- D) sobrepujança; participação; regulamentação flexível
- E) seletividade; solidariedade; impassibilidade

47. Darido (2003) analisa que, para a abordagem sistêmica, existe a preocupação de garantir a especificidade da Educação Física, à medida em que considera o binômio corpo/movimento como meio e fim da Educação Física escolar. Esta abordagem considera a teoria de sistemas como um instrumento conceitual e um modo de pensar o currículo de Educação Física, que é entendido como um sistema hierárquico aberto, pois sofre influências da sociedade como um todo e ao mesmo tempo a influencia. A característica dessa abordagem está corretamente descrita em:

- A) Utiliza-se o termo “conhecer” a cultura corporal do esporte, jogo, dança e ginástica para enfatizar a importância da experimentação dos movimentos em situação prática.
- B) O princípio da exclusão tenta negar o acesso de todos os alunos às atividades da Educação Física, segundo a qual nenhuma atividade pode excluir qualquer aluno das aulas.
- C) O princípio da diversidade propõe que a Educação Física na escola proporcione atividades em que se privilegie apenas um tipo de esporte.
- D) O princípio da não exclusão tenta negar o acesso de todos os alunos às atividades da Educação Física, segundo o qual nenhuma atividade pode excluir qualquer aluno das aulas.
- E) Utiliza-se a expressão “vivência do esporte, jogo, dança e ginástica” para enfatizar a importância da experimentação dos movimentos em situação prática, além do conhecimento cognitivo e da experiência afetiva advindos da prática de movimentos.

48. Segundo Daólio (2004), as questões socioculturais começam a ganhar corpo no debate acadêmico da Educação Física a partir da década de 1980, questionando o predomínio biológico. Para o autor, a discussão da área a partir da consideração da cultura ganha relevância com Elenor Kunz, Valter Bracht e Mauro Betti. Embora percorram caminhos diferentes, os autores chegam a alguns denominadores comuns. Entre tais denominadores, é possível destacar:

- A) a necessidade de desequilíbrio entre a identidade pessoal e a identidade social e a não consideração da subjetividade
- B) o fato de a Educação Física não contemplar, ao mesmo tempo, um saber fazer e um saber sobre esse fazer
- C) a crítica à racionalidade científica e a importância da dimensão simbólica no comportamento humano
- D) a crítica à racionalidade científica e a falta de importância da dimensão simbólica no comportamento humano
- E) o fato de Educação Física contemplar um saber fazer e não contemplar um saber sobre esse fazer

49. O desenvolvimento do esporte não se deu sem resistências e conflitos. A luta pelo acesso e pela prática do esporte moveu algumas frações da burguesia em busca da sua exclusividade em detrimento dos setores trabalhadores da sociedade. Segundo Assis de Oliveira (2001), esta disputa diz respeito:

- A) à polêmica amadorismo *versus* profissionalismo no esporte
- B) ao uso do esporte pelo militarismo e pelo fascismo
- C) à discriminação sexista no nado sincronizado e na ginástica rítmica
- D) ao uso propagandista do esporte pelos governos socialistas
- E) ao movimento esportivo/ginástico da classe trabalhadora

50. De acordo com Hildebrandt-Stramann (2003), a Educação se dirige sempre ao educando. Todavia, ela não pode restringir seu interesse a uma visão individualista. Com isso, pensa-se em um sujeito que possa participar nos campos de ações existentes, mas ao mesmo tempo está interessado no desenvolvimento de uma sociedade razoável, isto é, sociedade democrática capaz de participar de uma mudança social racional. Entretanto, há situações em que as definições de uma aula de Educação Física partem de forma unilateral do professor. A essa concepção de aula, o autor considera como modelo uma aula:

- A) aberta
- B) fechada
- C) unilateral
- D) crítico-social
- E) negociada